

ASSIGNATURAS
ANNO III Anno. 24\$000—Semestre. 12\$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATARINA

Florianópolis-Domingo, 16 de Dezembro de 1917

REDAÇÃO E OFFICINAS
Rua Jerônimo Coelho N.8
Telephone No. 22—Galáxia do Correio No. 130
NUMERO ATRAZADO, 200 RS.

N. 784

A GUERRA

Espião alemão preso em Halifax

EM VLADIWOSTOCK

Mais uma declaração de guerra

Communicado official ing'ez

Outras informações

Communicado francez

Rio, 14 (ret.)—O ultimo comunicado francez annuncia: A noite actividade de artilharia, intermitente em alguns pontos da frente e mais viva nas duas margens do Mosa.

Um ataque de surpresa fracassou completamente.

Os aviões inimigos voaram hontem sobre Dunkerque e lançaram algumas bombas.

Não houve victimas.

Communicado ing'ez

Rio, 14 (ret.)—O general Haig communica officialmente para Londres:

As sul de Villiers Guislain atacamos com successo um posto cujos defensores foram ou capturados ou mortos durante a luta.

A lesle de Bullecourt nos empunhamos em um combate com grandes.

Fizemos alguns prisioneiros. A artilharia alemã, esteve activa ao sul de Scarpe.

Em diferentes pontos a artilharia de Yprés os nossos aviões metralharam os alemães.

Durante o ataque estes se dirigiram para Bullecourt.

Os russos libertam os prisioneiros alemães em troca de 4.000 officiaes.

Rio, 15—Communicado de Stockholm que as autoridades maximalistas libertaram todos os prisioneiros civis e militares alemães, que vão regressar a Alemanha, em troca de 4.000 officiaes russos que estavam prisioneiros.

Em Halifax foi preso um espiao alemão.

Rio, 15—Em Halifax foi preso como espiao da Alemanha o timoneiro Johansen, do vapor noruegues *Fonar*, que chocou com o vapor francez *Mont Haur* provocando a grande catastrophe que quasi destruiu a cidade.

Mais uma declaração de guerra

Rio, 15—Telegrapham de Havana: O Senado aprovou hoje, por unanimidade de votos, a declaração de guerra a Austria-Hungria.

Os consules norte-americanos em Vladivostock pedem providencias.

Rio, 15—Os consules norte-americanos em Vladivostock telegrapham ao gov. da Wladivostok dizendo ver a situação ali de perfeita tranquillidade, e mostrando a inconveniencia da presença de maior numero de tropas norte-americanas naquella porto, onde acabam de chegar novos contingentes já por ezes também com o fim de garantir os seus interesses.

O numero de norte-americanos naquella ponto do territorio russo é bem consideravel.

Tem mais um pequininho de paciencia. Constantino

Rio, 15—L. Matin, em seu numero de hontem diz ter obtido de fonte autorizada a noticia de ter o Kaiser telegraphado ao ex-rei Constantino nos seguintes termos:

ção nas diferentes frentes, de todos os aliados contra as forças inimigas quando dirigidas de qualquer dos pontos contra a Italia—Na frente italiana, do ataque convergente, o inimigo conseguiu tomar de assalto o castello de Gomberto e o monte Seismol, longe, porem, ainda está de devastar as planicies de Veneza.

Or italianos sustentando as sa-luções de Gomberto, deram tempo para fortalecer a sua linha principal de resistencia.

A fozes anglo francezas já se acham em perigo. As inglesas, vindo de Brest nas defensas da baía de Orléans, em Montello. As francezas se acham na linha de defesa de Orléans.

A fozes alemães para atravessarem o Piaive fracassou.

A probabilidade de se perder Veneza já está se modificando; os alemães e italianos são favoráveis a isso.

A fozes anglo francezas já se acham em perigo. As inglesas, vindo de Brest nas defensas da baía de Orléans, em Montello. As francezas se acham na linha de defesa de Orléans.

A fozes alemães para atravessarem o Piaive fracassou.

A probabilidade de se perder Veneza já está se modificando; os alemães e italianos são favoráveis a isso.

A fozes anglo francezas já se acham em perigo. As inglesas, vindo de Brest nas defensas da baía de Orléans, em Montello. As francezas se acham na linha de defesa de Orléans.

A fozes alemães para atravessarem o Piaive fracassou.

A probabilidade de se perder Veneza já está se modificando; os alemães e italianos são favoráveis a isso.

A fozes anglo francezas já se acham em perigo. As inglesas, vindo de Brest nas defensas da baía de Orléans, em Montello. As francezas se acham na linha de defesa de Orléans.

A fozes alemães para atravessarem o Piaive fracassou.

A probabilidade de se perder Veneza já está se modificando; os alemães e italianos são favoráveis a isso.

A fozes anglo francezas já se acham em perigo. As inglesas, vindo de Brest nas defensas da baía de Orléans, em Montello. As francezas se acham na linha de defesa de Orléans.

A fozes alemães para atravessarem o Piaive fracassou.

A probabilidade de se perder Veneza já está se modificando; os alemães e italianos são favoráveis a isso.

A fozes anglo francezas já se acham em perigo. As inglesas, vindo de Brest nas defensas da baía de Orléans, em Montello. As francezas se acham na linha de defesa de Orléans.

A fozes alemães para atravessarem o Piaive fracassou.

A probabilidade de se perder Veneza já está se modificando; os alemães e italianos são favoráveis a isso.

A fozes anglo francezas já se acham em perigo. As inglesas, vindo de Brest nas defensas da baía de Orléans, em Montello. As francezas se acham na linha de defesa de Orléans.

A fozes alemães para atravessarem o Piaive fracassou.

A probabilidade de se perder Veneza já está se modificando; os alemães e italianos são favoráveis a isso.

A fozes anglo francezas já se acham em perigo. As inglesas, vindo de Brest nas defensas da baía de Orléans, em Montello. As francezas se acham na linha de defesa de Orléans.

A fozes alemães para atravessarem o Piaive fracassou.

A probabilidade de se perder Veneza já está se modificando; os alemães e italianos são favoráveis a isso.

A fozes anglo francezas já se acham em perigo. As inglesas, vindo de Brest nas defensas da baía de Orléans, em Montello. As francezas se acham na linha de defesa de Orléans.

A fozes alemães para atravessarem o Piaive fracassou.

A probabilidade de se perder Veneza já está se modificando; os alemães e italianos são favoráveis a isso.

A fozes anglo francezas já se acham em perigo. As inglesas, vindo de Brest nas defensas da baía de Orléans, em Montello. As francezas se acham na linha de defesa de Orléans.

A fozes alemães para atravessarem o Piaive fracassou.

A probabilidade de se perder Veneza já está se modificando; os alemães e italianos são favoráveis a isso.

A fozes anglo francezas já se acham em perigo. As inglesas, vindo de Brest nas defensas da baía de Orléans, em Montello. As francezas se acham na linha de defesa de Orléans.

A fozes alemães para atravessarem o Piaive fracassou.

A probabilidade de se perder Veneza já está se modificando; os alemães e italianos são favoráveis a isso.

A fozes anglo francezas já se acham em perigo. As inglesas, vindo de Brest nas defensas da baía de Orléans, em Montello. As francezas se acham na linha de defesa de Orléans.

A fozes alemães para atravessarem o Piaive fracassou.

A probabilidade de se perder Veneza já está se modificando; os alemães e italianos são favoráveis a isso.

A fozes anglo francezas já se acham em perigo. As inglesas, vindo de Brest nas defensas da baía de Orléans, em Montello. As francezas se acham na linha de defesa de Orléans.

A fozes alemães para atravessarem o Piaive fracassou.

A embaixada portugueza

Um telegramma do dr. Alexandre Braga d'Imprensa—O governo não receberá oficialmente a embaixada

Rio, 15—A embaixada que o governo portuguez deposita havia enviado ao Brasil afim de saudar o pela sua entrada na guerra contra Alemanha chegou a Pernambuco.

O dr. Alexandre Braga, que chefiou essa missão, dirigiu aos jornais d'aqui o seguinte telegramma:

«Sendo diplomaticamente informado em Pernambuco que a missão portugueza deixou de ter representação official, p'ço, apesar disso, a honra de fazer conhecer ao povo Brasileiro, por intermedio do seu jornal, em nome de todos quantos da mesma missão fizeram parte, o nosso jubilo de que somente cumprimos, a nossa chegada ao territorio da gloriosa Republica irmã, o dever de saudar como portuguezes a grande Patria—Brasil».

Rio, 15—Interpellado pela reportagem do dr. Nilo Peganha, ministro das Relações Exteriores, declarou que desde que a embaixada perdeu o caracter official, o governo não a recebe e como tal, o que não imprime que a Sociedade Brasileira preste homenagens aos estrangeiros illustres.

Rio, 15—O Gremio Republicano Portuguez prepara manifestações estronhas para recepção aos illustres hospedes.

Promções no Exercito

CATHARINENSES ENVIADOS

Rio, 15—Recebi-se a mais de 50 promções de Exercito, tendo sido indichados os contra-almor. Nest e S. e frota dos Passos para tenente-coronel e Eugenio Trompky Tauler para capitão.

Eduardo da Cunha

Por telegramma particular, sabemos que foi mandado ir a bordo do Almirante de Sa Paulo, o nosso estrado, contra-almor. Eduardo Jayme da Cunha, e escripturaes de Alfanlegaz de Porto Alegre.

Santa-catharina-Parana

DE MARCAÇÃO DE LEMBRANÇAS

Rio, 15—O coronel de engenheiros dr. Antonio de Albuquerque, que Souza foi posto a disposição do Ministerio do Interior afim de chefiar a missão de demarcação dos limites entre os Estados de Santa Catharina e Parana.

de estrada de ferro de bitola larga a extensão de 150 milhas.

O plano de trabalho do com o ministro das obras publicas, o general dr. Althay, foi mais habido do que o de qualquer combinado alemão, tendo em vista o territorio inimigo, obrigando a recuar as suas proprias linhas para o seu Quartel general.

O peso dos combates recahiram sobre a infantaria que é quasi a sua totalidade composta de territoriaes; e de australianos e New Zealandezes montados.

O Jeonny também prestam serviços importantes, assim como pequenos contingentes de tropas Indianas. Aeronautas francezes e italianos muito cooperaram para o successo das operações.

Todas as religiões contribuíram com seus esforços afim de libertar a Palestina da portulenta influencia alemã.

O BRASIL NA GUERRA

Telegrammas-Diversas notas

Circular do Bispo de

S. ex. revda. o sr. d. Joaquim Domingues de Oliveira, digno Bispo Diocesano baixou a seguinte circular aos vigarios da diocese.

«Dom Joaquim Domingues de Oliveira, por merecimento de Deus e da Santa Sé Apostolica, Bispo Diocesano de Florianopolis.

Em additamento ao Nosso Mandamento, de 4 de me de Dezembro, intitulado *Patriotismo e Oração*;

considerando que o fim da Igreja, por to que, principalmente, sobrenatural e divino, não só não exclue, sinão que abraça e afecta a vida terrestre dos homens.

considerando que, entre os deveres da hora presente, além dos expressos na proclamação do sr. Presidente da Republica, está o AUMENTO DA PRODUÇÃO NACIONAL, e que o procurar promove-la, junto a seus parochianos, não destoa das funcões divinas e sociais dos Nossos sacerdotes, e se recomenda e impõe como medida eminentemente patriótica e imprescindivel no momento actual.

Havemos por bem appellar para os sentimentos e responsabilidades dos Nossos colaboradores, determinando que, por todos os meios a seu alcance, procurem secundar as iniciativas e esforços dos poderes publicos, em seus legittimos representantes, e, em tudo, muito particularmente, junto a seus respectivos parochianos, mostrando-lhes que o AUMENTO DA PRODUÇÃO NACIONAL é, para todos, uma necessidade vital, e que, segundo as palavras do sr. Ministro da Agricultura, em Circular de 12 de Dezembro p. p., «... a agricultura é a base da vida nacional, e a base da vida nacional é a base da vida nacional».

Fazemos, por to, vigarios a maior divulgação destas palavras, explicando-as e commentando-as, afim de, em seguida um exemplo de, em lugar publico que a Multi-za, de qua das respectivas Capellas.

Florianopolis, 15, aos 12 de Dezembro de 1917.

J. Joaquim, Bispo Diocesano.

Noticias da Laguna

De uma carta hontem recebida da Laguna destacamos os seguintes trechos:

«Devido a expressa prohibição da policia, dexou de ser effectuada domingo ultimo, a passeata que se propunham fazer grande numero de cidadãos.

Essa disposição da autoridade causou grande desanimo no povo, mormente neste momento em que pela palavra as massas necessitam de um estimulo patriótico.

Parece que se tratando de uma manifestação, tendo a frente da mesma o symbolo patrio e dirigido por pessoas de responsabilidade, nenhum motivo havia para cessação desse intuito do povo lagunense.

De fonte segura sabemos que ficou sem effecto o inqurito que se estava procedendo aqui, motivo da expulsão dos «boches».

—Para ahi segue amanhã no Max, o illustre inspector encarar, sr. Altino Flores, que durante muito tempo esteve entre nós.

Altino Flores que foi sempre um companheiro destemido e sincero, deixa um grande vacuo no convivio dos que se batram pelo da Patria, expulsando de nossa terra o elemento germanico.

O celebre professor Alfredo Stamm da Deutsche Real Schule.

Joinville, 15—Foi hoje pelo professor Alfredo Stamm que, conforme já telegraphado faz a pagar a conta o Brasil no interior do municipio.

Prosegue o processo contra o famigerado pange-manista, professor de portuguez e historia do Brasil, da Deutsche Real Schule desta cidade.

O EXPONTOS

A Agencia do Lloyd Braziliense teve hontem ordem de entregar ao sr. Waldemiro Lessage, agente consular francez nesta capital, o vapor, ex-alemão *Pontus*.

Libros das Pastoras

Rio, 15—Osr. dr. Nilo Peganha, ministro do Exterior, mandou publicar com o titulo *Livros das Pastoras*, um volume contendo todas as pastoras dos bispos brasileiros escriptas a propozito e por occasião da declaração de guerra.

A revolução em Brazil-Argentina

Portugal

Os ex-ministros da guerra e da Marinha

Rio, 15—Telegrammas de Lisboa annunciam ter o governo concedido trinta dias de licença aos ex-ministros da Guerra e da Marinha, coronel Norton de Matos e capitão de corveta Leotte Rego.

Norton de Matos pediu ao governo para ser incorporado ás tropas portuguezas que combatem na França.

A disposição do ex-presidente da Republica

Rio, 15—O governo portuguez poz á disposição do dr. Bernardino Machado um trem especial para deixar o territorio nacional.

Rio, 15—O Comité Nacional da Juventude entregou hoje á tarde ao dr. Alcebiades Peganha, ministro do Brazil na Republica Argentina, nota em resposta a uma mensagem que lhe foi enviada pelos estudantes brasileiros, por intermedio do comandante do couraçado *Moreno* quando esteve nesta capital.

Instituto Polytechnico

Amanhã começarão os exames finais do corrente anno lectivo, dos diversos cursos de especialização, sendo chamados a prova escripta os inscriptos em physica, anatomia e correspondencia commercial.

—O sr. pharmaceutico Heitor Luz, professor da Escola Normal, visitou hontem o Instituto.

